

SINDSEP-AM

FILIADO A
CUT
E A CONDSEF

Dezembro 2024

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DO AMAZONAS

2024: um ano de **lutas e conquistas** para servidores públicos federais



O ano de 2024 foi marcado por intensas mobilizações e significativas vitórias para os servidores públicos do executivo federal. Sob a liderança da Condsef e sindicatos de base como o Sindsep-AM, a categoria alcançou avanços históricos em suas reivindicações.

Além dos acordos firmados nas mesas específicas, houve novo reajuste no auxílio-alimentação, que passou de R\$ 658 para R\$ 1.000 (aumento de 52%), o incremento de 51,1% nos recursos destinados à assistência à saúde suplementar (auxílio-saúde), o aumento no auxílio-creche, de R\$ 321 para R\$ 484,90, e da Gacem, que foi de R\$ 658 para R\$ 1.050,00,

Conforme destaca o secretário-geral do Sindsep-AM, Walter Matos, graças à luta dos sindicatos, foi possível zerar a inflação do governo Lula, considerando os 9% para janeiro de 2025 e os 5% para janeiro de 2026. "Vamos ter ganhos reais para todos os servidores. Uns mais outros menos, mas ainda assim, ganho real. Foram firmados acordos para 59 setores da administração federal. Isso é um fato histórico na vida dos trabalhadores e trabalhadoras do serviço público", assegura.

GANHOS E DESAFIOS NA SAÚDE

Na saúde, mais de 500 mil servidores do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE) e mais de 250 mil da Previdência Social e Trabalho (PST) foram alcançados com ganhos reais de 7,4%. Além do reajuste, na última reunião setorial, em **28/11**, propôs-se que os critérios para recebimento da Gacem se baseiem nas atividades desempenhadas, e não nos cargos ocupados.

Também foi sugerido ampliar o benefício para servidores com funções comissionadas e reajustar o valor em 46,87% do montante diário pago ao nível D do Poder Executivo Federal. As mudanças dependem de aprovação no Congresso Nacional, e uma articulação política já está em curso.

A reunião também abordou questões relacionadas à saúde indígena, como condições precárias de trabalho, necessidade de reposição de pessoal via concursos e capacitação dos servidores. "No Sindsep-AM, defendemos que a Gapin seja estendida a esses trabalhadores", acrescenta matos.

Siga o Sindsep-AM nas redes sociais





AVANÇOS ESPECÍFICOS

As mesas setoriais de negociações também trouxeram avanços específicos para diferentes áreas, inclusive para órgãos tradicionalmente negligenciados.

Os servidores da **Funai**, por exemplo, terão um reajuste escalonado de 8,8%, em janeiro de 2025 e em abril de 2026, garantindo paridade remuneratória entre diferentes níveis hierárquicos. Já os trabalhadores do meio ambiente, como **Ibama e ICMBio**, contarão com um reajuste de 23%, distribuído entre janeiro de 2025 e abril de 2026, e reestruturação de carreiras, ampliando o número de padrões em suas tabelas remuneratórias.

Com muita luta, os servidores do **Incra** também aprovaram por maioria, em agosto, um reajuste de 23,8% nos vencimentos básicos. O aumento beneficiará tanto servidores ativos como aposentados e pensionistas. Também em agosto, servidores do **Dnit** fecharam acordo com o MGI. categoria terá reajustes em janeiro de 2025 (9%) e abril de 2026 (5%). Além disso, haverá mudanças que incluem novos padrões na estrutura remuneratória. Além da unificação das classes.

Há outras vitórias classificadas como parciais, mas com lutas ainda em andamento. É o caso do pessoal de **C&T**, que aprovou em agosto a nova tabela salarial da categoria. O 'sim' foi necessário para garantir que o reajuste fosse incluído no orçamento de 2025. A luta, porém, deve continuar no próximo ano. Há uma avaliação de que o reajuste está abaixo do esperado e com poucos avanços para o nível auxiliar, por exemplo.

O setor da **cultura** foi contemplado pelos acordos do PGPE e PECs setoriais, segundo o governo, mas a luta dos trabalhadores desta área é para a criação do Plano das Carreiras dos Cargos da Cultura (PCCult). O setor deve construir um novo calendário para continuar a luta em 2025.

Outros órgãos ainda estão com processos de negociação em aberto. Na **Conab**, as negociações tiveram início em setembro. A pedido da direção da empresa, Fenadsef, Fisenge e Asnab encaminharam paradigmas para subsidiar negociações do ACT 2024/2025 da categoria. O atual ACT foi prorrogado pela 3ª vez. Já os servidores do **Inmet** têm muito que lutar. O Ministério da Agricultura ainda não atendeu às principais demandas da categoria e não respondeu às reivindicações mais urgentes.

O Sindsep-AM continua acompanhando de perto ambas as situações. Mesmo assim, celebra os ganhos obtidos por 98% dos servidores, lembrando os desafios enfrentados em anos anteriores. "Nos governos Temer e Bolsonaro, não houve negociação nem diálogo, e os servidores acumularam enormes perdas salariais. Agora, com o governo Lula, as carreiras têm garantias contra perdas até 2026", destaca Matos, recordando ainda o reajuste linear de 9% concedido em 2023 e o aumento no auxílio-alimentação.

LUTAS EM CURSO

Apesar das conquistas, os desafios permanecem, e a mobilização da categoria continua. Entre as pautas prioritárias estão a aprovação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que regula a relação sindical com o Estado, e o projeto de lei de negociação coletiva. "É crucial avançar nessas questões enquanto temos um governo favorável aos trabalhadores. Não sabemos como será o cenário após 2026", alerta Matos.

Outra reivindicação essencial é a ascensão funcional, considerando o grande número de servidores com nível superior que ainda recebem salários equivalentes a cargos de nível médio. "A reestruturação de carreiras precisa incluir a ascensão funcional como prioridade", reforça o secretário.

Em suma, 2024 foi um ano de lutas intensas e conquistas significativas para os servidores públicos federais. A unidade e a mobilização da categoria foram decisivas para os avanços alcançados e continuarão sendo fundamentais para enfrentar os desafios que ainda estão por vir.

